

Nota Breve 01.07.2024

Portugal – Contas públicas mantêm défice até maio (ótica caixa)

Resumo

- O saldo consolidado do conjunto das Administrações Públicas (AP), na ótica de caixa, ficou em cerca de **-2.3% do PIB no acumulado do ano até maio¹**, o que compara com um excedente de 0.7% em igual período de 2023. Este comportamento é explicado por um aumento da receita substancialmente inferior ao da despesa (3.7% e 12.5% homólogo, respetivamente).

Avaliação

- Os dados consolidados da execução orçamental para os primeiros 5 meses do ano (ótica de caixa) apontam para um **défice orçamental de 2.3% do PIB** (-2,553 milhões de euros), o que compara com um excedente de 0.7% em igual período do ano passado (780 milhões de euros). Esta deterioração é explicada pelo crescimento da despesa substancialmente acima ao da receita.

- Mais concretamente, **a receita aumentou 3.7% homólogo até maio**, o equivalente a um aumento superior a 1,470 milhões de euros face a igual período de 2023. Mais de 70% deste crescimento é explicado pelas contribuições para a Segurança Social (+1,097 milhões homólogo). Em sentido contrário, a receita fiscal caiu em termos homólogos (-0.5%), um comportamento explicado pela queda dos impostos diretos, mais concretamente, do IRC. Para isso terá contribuído o adiamento do prazo de entrada da declaração anual de rendimentos². Por sua vez, destaque para o comportamento bastante positivo da receita arrecadada no âmbito do Imposto sobre os Produtos Petrolíferos, com um aumento superior a 19% homólogo e, por outro lado, a queda de quase 2% registada no IVA (em torno de -170 milhões de euros face ao arrecadado até maio de 2023).

Receita fiscal do Estado, por tipo de imposto

janeiro-maio	2023	2024	Variação	
			Relativa (%)	Absoluta (M€)
Receita fiscal	19,308	19,071	-1.2	-236.3
IRS	5,240	5,574	6.4	333.9
IRC	1,313	663	-49.5	-649.1
Imposto sobre os produtos petrolíferos e energéticos (ISP)	1,128	1,343	19.1	215.0
IVA	9,621	9,450	-1.8	-171.3
Imposto sobre Veículos (ISV)	206	199	-3.4	-7.0
Imposto de consumo sobre o Tabaco	504	481	-4.4	-22.3
Imposto sobre o Alcool e as Bebidas Alcoólicas (IABA)	116	125	8.0	9.2
Imposto do Selo	820	872	6.4	52.8
Imposto Único de Circulação (IUC)	209	225	7.7	16.1
Outros	152	138	-9.0	-13.7

Fonte: BPI Research, com base nos dados da DGO.

- Por sua vez, **a despesa aumentou 12.5% homólogo** (+4,805 milhões de euros), um aumento explicado, em quase 80%, pelas transferências correntes e as despesas com pessoal. De facto, as transferências correntes aumentaram mais de 18% homólogo (o equivalente a mais de 3,080 milhões de euros), perante a atualização ordinária das pensões no início do ano e de acordo com o inscrito no OGE 2024³, o aumento do número de pensionistas (+1.1% de acordo com a DGO) e a incorporação da atualização extraordinária executada em julho de 2023 (o que implica que, até junho 2024, a comparação homóloga seja adversamente afetada por este efeito). Neste contexto, se ajustarmos o crescimento das transferências correntes a este e outros fatores de menores dimensões, estas teriam crescido menos de 13%, o que implica que, mantendo-se tudo o resto constante, o défice orçamental reduziria para cerca de 1,600 milhões de euros, o equivalente a cerca de -1,5% do PIB. Por sua vez, as despesas com pessoal aumentaram 7.4% homólogo (+695 milhões de euros), perante as atualizações salariais aplicadas no início do ano. Neste caso, este efeito é ainda exacerbado por outros fatores, nomeadamente o pagamento do suplemento remuneratório à PJ, pago em janeiro de 2024 com retroativos desde janeiro 2023.
- **Mantemos expectativa de que as contas públicas terminem o ano com sinal positivo em contabilidade nacional.** O início de ano traz sempre maior complexidade na comparação com o ano anterior, perante

¹ De acordo com os nossos cálculos e considerando a previsão do BPI Research para o PIB em 2024.

² Se a execução de IRC tivesse sido semelhante à registada em igual período de 2023, a receita fiscal teria aumentado cerca de 3% e, mantendo-se tudo o resto constante, o défice orçamental teria ficado em torno de 1.7% do PIB.

³ De recordar que os aumentos das pensões foram entre 5% a 6% no início de 2024.

os diferentes perfis de pagamento de despesa e/ou recebimento de receita e face aos fatores extraordinários que afetaram quer a despesa quer a receita ao longo de 2023, com várias medidas *one-off*. Adicionalmente, importa ter presente que o OGE 2024 já previa um défice em contabilidade pública (de quase 1,500 milhões de euros, -0.5% do PIB), pelo que é esperado que os próximos meses atenuem os fatores de comparação adversa que se verificam no início deste ano. No entanto, importa ter presente que a provável desaceleração da atividade económica (em Portugal e nos restantes parceiros europeus) e da inflação em 2024, juntamente com outros fatores de pressão (como a manutenção dos custos de financiamento em níveis ainda elevados) são riscos que continuam a ensombrar as finanças públicas.

Execução Orçamental do total das Administrações Públicas

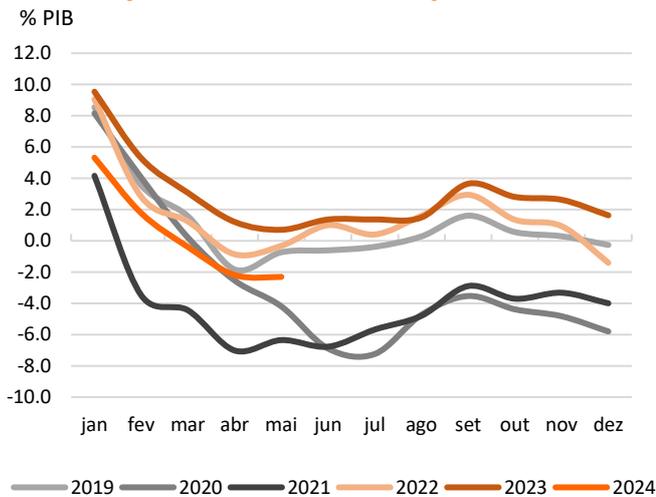
(Dados acumulados no ano até maio; % PIB, exceto quando mencionado outra medida)

<i>janeiro-maio</i>	2019	2021	2022	2023*	2024	Var. 2024 vs 2019	Var.2024 vs 2023 (milhões euros)
Receitas	36.0	34.7	36.1	35.5	36.9	0.9	-1,472
Receita Fiscal	19.2	17.8	19.4	19.2	19.1	-0.1	-98
Contribuições Seg. Social	9.6	10.0	9.9	10.1	11.0	1.4	1,097
Despesas	36.7	41.0	36.4	34.8	39.2	2.5	4,805
Despesas com pessoal	8.6	9.5	8.7	8.5	9.2	0.5	695
Transferências Correntes	15.8	18.5	15.9	15.2	17.9	2.2	3,087
Aquisição Bens e Serviços	5.1	5.3	5.3	5.1	5.5	0.3	428
Juros	4.1	3.7	2.9	2.6	2.8	-1.3	156
Investimento	1.8	2.3	2.1	2.0	2.0	0.3	65
Saldo Orçamental	-0.7	-6.4	-0.3	0.7	-2.3	-1.6	-3,333

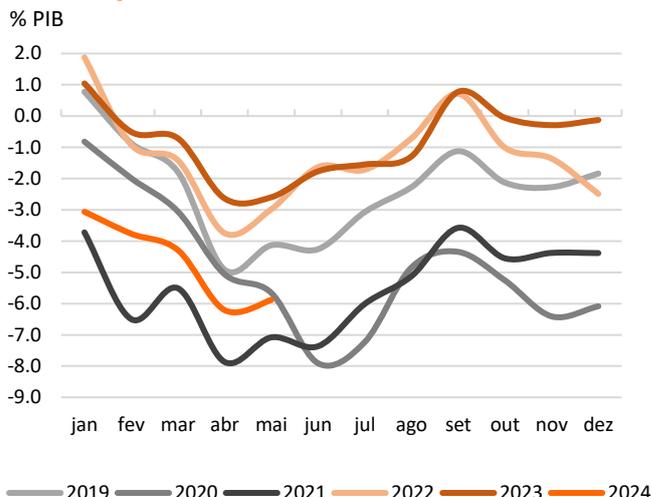
Nota (*): valor ajustado da transferência do Fundo de Pensões da CGD para a CGA. Fonte: BPI Research, com base nos dados da DGO.

Saldo Orçamental por Subsectores

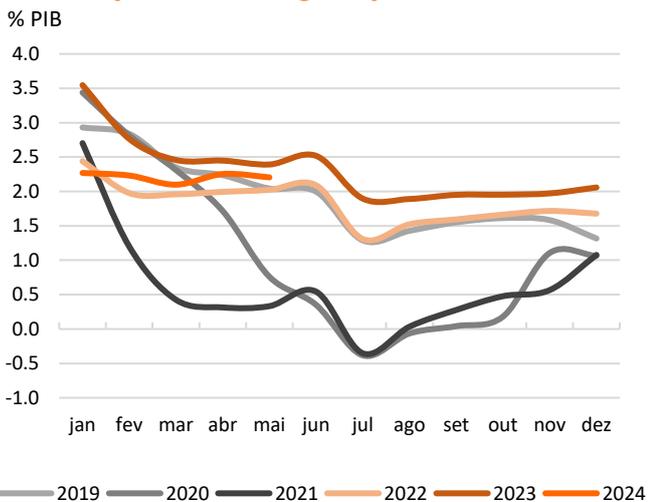
Saldo Orçamental das Administrações Públicas



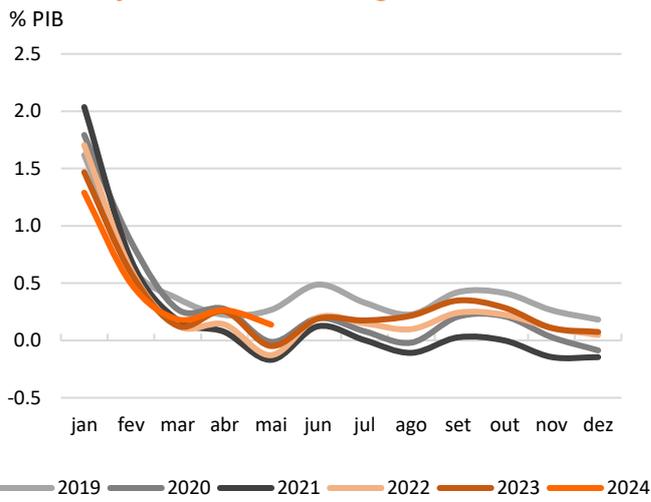
Saldo Orçamental do subsector Estado



Saldo Orçamental da Segurança Social



Saldo Orçamental da Adm. Regional e Local



Banco BPI, SA - 2024
Vânia Duarte, BPI Research
e-mail: vania.patricia.duarte@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.